

Grupo Frente e Mário Pedrosa e o Grupo Frente

Iniciativa que pode brotar em cimento - Pedrosa,  
Mário

- Exposição Itatiaia Country Club. "Essas iniciativas de ordem artística e cultural são em si mesmas sempre excelentes e devem repetir-se o mais possível, embora os resultados que daí possam advir não sejam certos nem perduráveis. Valem por uma disseminação de pólens artísticos. Alguns deles podem mesmo brotar em cimento."

Tribuna da Imprensa - 17 e 18-03-1956

Arquivo Contemporânea



NOTAS: Mário Pedrosa analisa o Grupo Frente. Fotografia de Ivan e de alguns elementos do Grupo Frente.

Instituto de arte contemporânea



## Grupo Frente - Exposição Itatiaia

Iniciativa que pode brotar em cimento - Pedrosa,  
Mário

Para Pedrosa, o aspecto positivo da exposição propiciada pelo Sr. Arnaldo Duarte, em Itatiaia, é tratar-se de um grupo de jovens artistas honestos e autênticos, pelo trabalho, pela seriedade com que a ele se dedicam.

- "Mais do que isso: essa dedicação e esse trabalho se dirigem num sentido largo, coerente e atual, sem ecletismo, sem transigência fáceis e com muito ímpeto e entusiasmo. Não procuram ser medalhões nem colocar-se aprioristicamente em pedestais para gênios. O Grupo Frente se destaca no panorama artístico do Brasil por essas qualidades, por assim dizer morais, por uma linha estética bem traçada e por uma intransigente pesquisa da qualidade artesanal".

Tribuna da Imprensa - 17 18-03-1956



NOTAS. Mario Pedrosa analisa o Grupo Frente. Fotografia de Ivan e de alguns elementos do Grupo Frente.

instituto de arte contemporânea



Grupo fonte: Ivan, analisado - Pedrosa - grupo fonte

Iniciativa que pode brotar em cimento - Pedrosa,  
Mario

"Já aprendemos - continua Pedrosa - a apreciar o esforço de IVAN SERPA. Sua obra se caracteriza pela técnica altamente apurada, por um acabamento rigoroso e exemplar, por uma extraordinária perseverança em busca da perfeição.

Ele começa a atravessar a fase inicial preparatória do puro gosto, que nele é apuradíssimo, e do puro visual, para a construção de uma obra de que a disciplina interior e o clima em que nasce. Já, ao lado do tateio sensorial aparece um pensamento disciplinador, que ele vai buscar nos ritmos da matemática".

Tribuna da Imprensa - 17 e 18-03-1956



NOTAS. Mario Pedrosa analisa o Grupo Frente. Fotografia de Ivan e de alguns elementos do Grupo Frente.

instituto de arte contemporânea



Arte Concreta no Brasil - Gullar, Ferreira

Em torno de Ivan Serpa agruparam-se vários artistas que, em 1953, apresentar-se-iam numa exposição coletiva, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sob o nome de Grupo Frente. Esse grupo que se formara inicialmente de ex-alunos de Serpa, ampliar-se-ia ainda mais com a adesão de Franz Weissmann e Lygia Clark que, derivando de experiências abstratas, penetraram o âmbito da linguagem geométrica. Da segunda exposição do Grupo Frente, realizada no Museu de Arte Moderna do Rio, em 1955, participaram os seguintes artistas: pintores - Eric Baruch, Aloísio Carvão, Lygia Clark, João José da Silva Costa, Hélio Oiticica, Abraão

J. B. - 6-08-1960

A



Palatnik, Ivan Serpa, e Décio Vieira; gravadora - Lygia Pape; e escultor - Franz Weissmann. ②

Jornal do Brasil - 6-08-1960

Instituto de arte contemporânea



NOTA: Foto de Ivan Serpa e de seu quadro Formas,  
com o seguinte texto: "Ivan Serpa ao lado de seu  
quadro Formas, prêmio para jovem pintor na I Bie-  
nal de S. Paulo. (1951).

Instituto de arte contemporânea



Grupo Frente

A dogmatismo do grupo Frente

Arte Concreta no Brasil - Gullar, Ferreira

O Grupo Frente não compreendia exclusivamente artistas concretos. Dele faziam parte também a pintora Elisa Martins da Silveira e Carlos Val, surpreendente revelação do curso de arte infantil de Ivan Sërpa. A presença desses dois artistas não contrariava a posição teórica do grupo, sempre interessado nas manifestações estéticas puras como a pintura primitiva, a arte dos loucos e das crianças.

Jornal do Brasil - 6-08-1960

Instituto de Arte Contemporânea



NOTA: Foto de Ivan Serpa e de seu quadro Formas,  
com o seguinte texto: "Ivan Serpa ao lado de seu  
quadro Formas, prêmio para jovem pintor na I Bie  
nal de S. Paulo (1951).

instituto de arte contemporânea



Grupo Frente: Principios básicos - Influên Mário Pedrosa 1  
Arte Concreta no Brasil - Gullar, Ferreira

(1) Prefaciando o catálogo da exposição. Mário Pedrosa acentuava: "Os artistas do Grupo Frente procuram a disciplina ética e a disciplina criadora: do contrário não poderiam experimentar livremente, como fazem". Esclareceu que, se a característica do Grupo era o horror ao acletismo, e que nada tinha que ver com o princípio parnasiano da arte pela arte, pois: "A arte para eles não é atividade de parasitas nem está a serviço de ociosos ricos, ou de causas políticas ou do Estado paternalista. Atividade autônoma e vital, ela visa a uma altíssima missão social, qual a de dar estilo à época e transformar os homens, educando-os a exercer os sentidos com plenitude e a modelar as próprias emoções". Pelo que ficou dito acima, percebe-se

Journal do Brasil - 6-08-1960



que o Grupo Frente, embora constituído em sua maioria de artistas de tendência concreta, não obedecia a nenhum código estético rígido. Para esses artistas, a linguagem geométrica não era um ponto de chegada mas sim um campo aberto à experiência e a indagação. Esse dogmatismo dos concretistas cariocas - que teria importante conseqüências para o desenvolvimento da arte concreta no Brasil - separava-os, desde o início, do grupo concreto de S. Paulo,

Jornal do Brasil - 6-08-1960

Instituto de Arte Contemporânea



NOTA: Foto de Ivan Serpa e de seu quadro Formas,  
com o seguinte texto: "Ivan Serpa ao lado de seu  
quadro Formas, prêmio para jovem pintor na I Bie  
nal de S. Paulo (1951).

Instituto de arte contemporânea



Grupo Frente

Exposição MAM

Grupo Frente

MAM

Grupo "Frente" no MAM-RJ

É louvável o gesto do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em apresentar ao público carioca os trabalhos dos jovens artistas "concretos" do grupo "Frente".

É incontestável a vitalidade criadora do conjunto. Desde os mais seguros de sua expressão, como o Weissmann, cujas esculturas indicam uma plena maturidade, ou IVAN SERPA, incansável e inesgotável nas suas invenções, até os estrepantes, como os irmãos Oiticica, todos nos mostram uma rebeldia consciente e frutífera, uma arrojada vontade de renovar.

Rio Magazine - Agosto de 1955

Instituto de Arte Contemporânea



NOTAS: Fotografia de um quadro de Ivan, pintura nº  
95 e outras fotos de artistas e críticos.

instituto de arte contemporânea



Grupo Frente - Interiorização

1

O Grupo Frente quer levar a arte Concreta ao interior

- "Foi ótima a idéia de expor fora do Rio. Chegou o momento de darmos atenção às cidades do interior. Tanto mais quanto a mostra do Itatiaia Country Club se realiza no Município de Resende, que já teve um Museu de Arte Moderna, não se sabendo porque cessaram suas atividades, quando ele já havia alcançado projeção nacional" . . .

. . . O Grupo Frente sempre teve a intenção de fazer pequenas exposições pelo Brasil. IVAN SERPA e Lygia Clark, por exemplo, já expuseram no Maranhão . . .

. . . O SUCESSO É SECUNDÁRIO .

- "Não depende do sucesso ou do fracasso da exposição em Itatiaia a continuação das mostras no interior,



Intuição e criação (cont)

2

porque não visamos o sucesso. Muitas coisas que foram sucesso em sua época, estão hoje esquecidas. Devemos voltar-nos somente para os nossos problemas plásticos...

Tribuna da Imprensa - 14-03-1956

Instituto de arte contemporânea



In

NOTAS: Entrevista com o "Grupo Frente" na época da  
exposição de Itatiaia. Fotografia de alguns  
componentes do Grupo Frente e do Ivan Serpa.

Instituto de arte contemporânea



## Grupo Frente - Expo Itatiaia

O Grupo Frente quer levar a arte Concreta ao interior

Nessa exposição, serão apresentados trabalhos em várias técnicas, não de grande proporções, porque a sala não o comporta e também porque o Grupo fez, meses atrás, uma exposição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Tribuna da Imprensa - 14-03-1956

Instituto de arte contemporânea



NOTAS: Entrevista com o "Grupo Frente" na época da exposição de Itatiaia. Fotografia de alguns componentes do Grupo Frente e do Ivan Serpa.

Instituto de arte contemporânea



## Grupo Frente - pesquisas

O Grupo Frente quer levar a arte Concreta ao interior

O Grupo tem o que não quer chamar um programa rígido, mas está fazendo traduções de certos autores ingleses e franceses, que tratam de assuntos importantes de desenho, pintura, escultura e "collage". Essas traduções são mimeografadas e distribuídas aos integrantes do Grupo, para que cada um dê a sua opinião.

- "Não com o intuito de aplicarmos essas experiências em nossos trabalhos, mas para termos conhecimento delas e tentarmos novas. Temos dado também muita importância à construção do quadro, ao material empregado e ainda as relações de ritmos matemáticos. Ritmos esses que, apesar de terem o sentido da matemática, são produtos simplesmente da sensibilidade de cada um de nós".

Tribuna da Imprensa - 14-03-1956



NOTAS: Entrevista com o "Grupo Frente" na época da  
exposição de Itatiaia. Fotografia de alguns  
componentes do Grupo Frente e do Ivan Serpa.

Instituto de arte contemporânea



Grupo Frente - Intervenção

Iniciativa que pode brotar em cimento - Pedrosa,  
Mário

- "Acontecimento como esse demonstra que, pouco a pouco, o fenômeno artístico penetra por todo o país. Esperemos vá assim tendo contato com forças espirituais inexploráveis e virgens, que não de estar por aí a fora".

Tribuna da Imprensa - 17 e 18-03-1956

Instituto de arte contemporânea



NOTAS: Mario Pedrosa analisa o Grupo Frente.  
Fotografia de Ivan e de alguns elementos do Grupo Frente.

instituto de arte contemporânea



# Referências

instituto de arte contemporânea



Grupos  
Frente

instituto de arte contemporânea